

Os fundos de pensão do Reino Unido, reunidos na Associação Nacional dos Fundos de Pensão, estão dizendo às empresas nas quais investem que devem preocupar-se com executivos que acumulam funções e remuneração.

As empresas investidas devem preocupar-se também em revelar os seus planos no que diz respeito à gestão de riscos climáticos e aqueles que envolvem possíveis fraudes.

Ao dar a notícia, o jornal The Guardian registra que os fundos de pensão estão se organizando para considerar essas duas preocupações no momento em que forem votar nas assembleias das empresas em 2016.

Luke Hildyard, liderança política de gestão e de governança corporativa na Associação, disse: "Os fundos de pensão, os nossos membros, são investidores de longo prazo e têm um claro interesse em promover os interesses de longo prazo das empresas em que investem. É uma parte essencial de nosso papel ao representar esses interesses, na ideia de maximizar os retornos de longo prazo dos ativos dos nossos membros, independentemente do que isso custar em eventuais reveses no curto prazo".

É a primeira vez que a organização se manifesta em relação a esses temas. "A questão do acúmulo de funções e de renda é especialmente pertinente, em especial quando uma empresa é complexa e global em escala e, além disso, se ela opera dentro de um setor altamente regulado, como os serviços financeiros", notou Hildyard.

"Em circunstâncias extremas, os acionistas poderão considerar votar contra a reeleição de um presidente ou a favor da apresentação de uma resolução dos acionistas", acrescentou, deixando claro o quanto os fundos de pensão estão dispostos a tornarem-se ativistas em defesa de seus pontos de vista.

**Fonte:** [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 15.12.2015.